



PROJETO CESTA BÁSICA

MARÇO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXII

2025

CASCADEL, 14 DE ABRIL DE 2025

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosângela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado
Lucas Freire Bauer Santos
Luis Fernando Piacentini
Pâmela Guimarães Zuniga
Renann de Andrade Ximenes
Sophia dos Santos Rodrigues

PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas

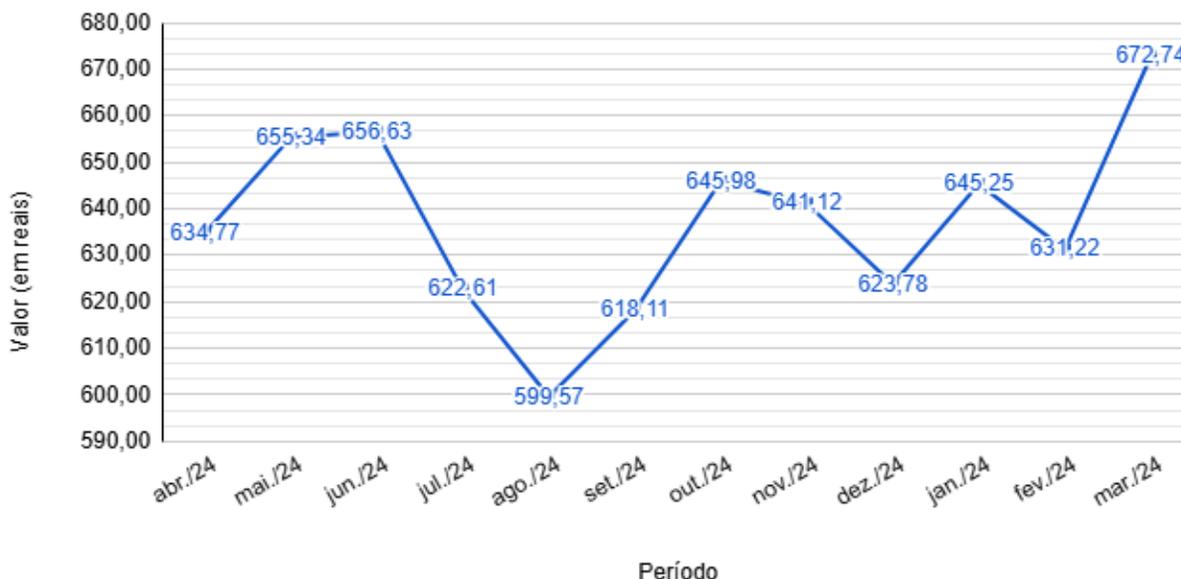


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 6,58% em março de 2025.

Cascavel, 14 de Abril de 2025

Em março de 2025, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com fevereiro de 2025, teve uma variação positiva de 6,58%, passando de R\$631,22 para R\$672,74, ou seja, em março de 2025 seriam necessários R\$672,74 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), o valor da cesta básica aumentou em 14 das 17 capitais pesquisadas, sendo que as maiores altas ocorreram nas capitais do Sul: Curitiba (3,61%), Florianópolis (3,00%) e Porto Alegre (2,85%).

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 9 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: tomate (68,16%), café (10,40%) e batata (9,07%). Segundo o DIEESE (2025), o tomate ficou mais caro em 13 das 17 capitais pesquisadas. As maiores variações positivas foram observadas em Florianópolis (61,13%), Curitiba (52,13%) e Porto Alegre (49,68%). A diminuição da oferta, devido ao fim da safra de verão, justifica o aumento do preço. Seguindo a tendência de alta, o preço do café subiu em todas as cidades pesquisadas, com variações positivas que oscilaram entre 3,92% em São Paulo e 14,48% em Belém. Considerando que os estoques mundiais de café continuam baixos, o preço do produto no varejo subiu pelo terceiro mês consecutivo. A batata, segundo o CEPEA (2025), apresentou



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

queda na produtividade, entre fevereiro e março, devido às chuvas que atingiram algumas regiões do Sul, portanto, a oferta no atacado diminuiu e o preço aumentou. No mês de março, o tomate foi o principal item que contribuiu com a variação da cesta básica de Cascavel, com 4,98%.

Por outro lado, 4 produtos apresentaram variação de preços negativa no município de Cascavel, com destaque para o arroz (6,17%), óleo de soja (4,28%) e feijão (3,32%). Segundo o DIEESE (2025), o preço do arroz caiu em 15 das 17 capitais, com variações negativas que oscilaram entre 0,17% em Porto Alegre e 7,21% em Fortaleza. A maior oferta do produto no mercado interno e a queda do preço do arroz importado responderam pela redução nas cotações do grão. O preço do óleo de soja diminuiu em 13 capitais, a menor queda ocorreu em Vitória (0,25%) e a maior redução foi em Fortaleza (6,17%). Mesmo com uma forte demanda pelo produto, tanto no setor de alimentos quanto na indústria, a alta expectativa para a próxima safra justifica a redução dos preços no varejo. Por fim, a redução no preço do feijão preto, segundo CEPEA (2025), foi resultado da alta oferta na primeira safra e pela proximidade da colheita da segunda safra. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o arroz, o pão francês e o feijão foram os produtos que contribuíram negativamente no preço da CBA, de 0,17%, 0,17% e 0,15% respectivamente.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Março de 2025)

	Fev/25	Mar/25	Fev-Mar/25	Fev/25	Mar/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto (%) ⁽¹⁾
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D</i>
Alimentação	631,22	672,74	6,58	100	6,57
Arroz	29,00	27,21	-6,17	2,76	-0,17
Feijão Preto	6,32	6,11	-3,32	4,50	-0,15
Açúcar	18,2	18,21	0,05	1,73	0,00
Café em Pó	28,36	31,31	10,40	5,39	0,56
Farinha de trigo	16,42	16,84	2,56	0,78	0,02
Batata	3,53	3,85	9,07	3,36	0,30
Banana	5,31	5,52	3,95	5,05	0,20
Tomate	5,12	8,61	68,16	7,30	4,98
Margarina	7,58	7,89	4,09	1,80	0,07
Pão francês	12,08	11,9	-1,49	11,48	-0,17
Óleo de soja	7,71	7,38	-4,28	1,22	-0,05
Leite	5,15	5,26	2,14	6,12	0,13
Carne	46,4	47,21	1,75	48,51	0,85

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Varição acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

De acordo com a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de 1,18%. Segundo o DIEESE (2025), no cenário nacional, comparando os valores da cesta de março de 2024 a março de 2025, observou-se que em todas as capitais houve alta de preço, com variações entre 1,83% em Porto Alegre e 9,69% em Fortaleza.

Dos 13 produtos pesquisados, 8 tiveram variação acumulada negativa nos últimos 12 meses, com destaque especial para tomate (43,23%), feijão preto (22,02%) e batata (19,45%). O preço do tomate em 12 meses tem apresentado uma queda significativa apesar dos recentes aumentos. No cenário nacional, o valor do tomate apresentou comportamento de preço diferenciado, com elevação em seis cidades com variações de 3,12% em Curitiba a 13,70% em Belo Horizonte. Todavia, houve redução em outros 11 municípios, com destaque para Porto Alegre (21,48%) e João Pessoa (16,96%). A maior oferta explica a queda nos preços em algumas cidades neste período. O preço da batata também apresentou queda no seu preço nestes últimos 12 meses devido a maior oferta do produto. O mesmo tem ocorrido com o feijão. A menor demanda e o avanço da colheita dos dois tipos de grãos, tanto o feijão cariocinha, quanto o feijão preto, explicaram os resultados no varejo.

Em compensação, houve produtos com aumentos significativos durante esse período, que são os casos do óleo de soja (36,29%), café (35,72%) e a carne (13,20%).

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Varição mensal (%) de Fev-Mar/25	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2025
Alimentação (CBA)	6,58	1,18	7,85
Arroz	-6,17	-2,57	-9,66
Feijão Preto	-3,32	-22,02	-15,68
Açúcar	0,05	-5,45	-0,05
Café em Pó	10,40	35,72	37,52
Farinha de trigo	2,56	0,48	-10,29
Batata	9,07	-19,45	-9,72
Banana	3,95	2,43	-6,06
Tomate	68,16	-43,23	80,16
Margarina	4,09	-5,42	6,66
Pão francês	-1,49	-1,76	-0,45
Óleo de soja	-4,28	36,29	-7,03
Leite	2,14	13,10	-0,71
Carne	1,75	13,20	5,05

Fonte: Dados da pesquisa.

Cascavel apresentou alta no preço do óleo de soja nos últimos 12 meses, assim como observado em todas as cidades, com taxas entre 24,90% em Recife e 41,82% em Campo Grande. De acordo com o DIEESE (2025), a perspectiva de uma safra positiva explica a queda de preços do óleo no varejo, apesar da forte demanda pelo produto bruto, tanto para o setor alimentício quanto para a indústria de biocombustíveis.

Em relação ao café, Cascavel tem acompanhado os aumentos do produto nas 17 capitais, com destaque para Goiânia (134,38%), Brasília (125,29%) e Vitória (116,28%). Os baixos estoques, associados ao aumento da demanda mundial, influenciaram a alta do café em pó no varejo.

O preço da carne em Cascavel se assemelhou ao comportamento das cidades pesquisadas pelo DIEESE, as quais apresentaram alta no preço nos últimos 12 meses. De acordo com o DIEESE (2025), o valor médio do quilo da carne aumentou em todas as cidades, com destaque para as taxas de Fortaleza (29,44%), São Paulo (28,17%) e Brasília (27,31%). Problemas na oferta desse produto tem contribuído com o aumento no preço da carne nestes últimos 12 meses.

Dentre as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel, destacam-se o tomate com variação negativa de 43,23% e o óleo de soja com variação positiva de 36,29%. Conforme a Tabela 3, entre março de 2024 e março de 2025, o preço médio do tomate foi de R\$6,68. O menor custo registrado para a aquisição desse item ocorreu em novembro de 2024 (R\$4,64), enquanto o maior preço foi observado em junho de 2024 (R\$9,54). Ao longo da série histórica, observa-se que houve bastante oscilação do preço do tomate. No mesmo período, o óleo de soja apresentou um preço médio de R\$6,60. Seu preço oscilou entre a mínima de R\$5,59 em março/2024 e a máxima de R\$7,93 em dezembro/2024. Este produto apresentou uma tendência de alta ao longo do período.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Março de 2024 à Março de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
Fev/25	29,00	6,32	18,20	28,36	16,42	3,53	5,31	5,12	7,58	12,08	7,71	5,15	46,40
Mar/25	27,21	6,11	18,21	31,31	16,84	3,85	5,52	8,61	7,89	11,90	7,38	5,26	47,21
média	31,22	6,79	18,66	20,94	18,37	6,64	5,80	6,68	7,72	12,17	6,60	5,32	42,07
mínimo	27,21	6,11	17,83	15,58	16,42	3,53	5,23	4,64	7,39	11,64	5,59	4,70	38,27
máximo	33,24	9,26	19,57	31,31	19,13	10,67	6,60	9,54	7,98	12,78	7,93	5,72	47,21

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve aumento de 6,58%. Essa alta contribuiu para o aumento do gasto com alimentação em relação ao salário-mínimo bruto, passando de 41,58% em fevereiro de 2025 para 44,32% em março de 2025. Esse efeito também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido subisse de 44,95% para 47,91% no mesmo período. Portanto, houve uma queda no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Março de 2024 e Março de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95
Fev/25	631,22	1.518,00	1.404,15	41,58	44,95
Mar/25	672,74	1.518,00	1.404,15	44,32	47,91

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica em todos os municípios onde a pesquisa é realizada: Dois Vizinhos (6,70%), Francisco Beltrão (2,41%) e Pato Branco (1,67%). Na região Oeste do Paraná também houve aumento em Cascavel (6,58%) e em Toledo (0,64%). Considerando as duas regiões, Francisco Beltrão apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$683,37). Na região Sul do país ocorreu variação positiva em todas as capitais: Curitiba (3,61%), Florianópolis (3,00%) e Porto Alegre (2,85%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta

- 3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- 4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- 5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fe-

básica entre todas as capitais do país (R\$880,72). Dessa forma, Cascavel ficou em décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em março de 2025, com o valor de sua

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Mar/2025)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Fev-Mar/25 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	672,74	6,58	97h30min
Toledo*	661,65	0,64	95h53min
Dois Vizinhos**	674,25	6,70	97h43min
Francisco Beltrão**	683,37	2,41	99h02min
Pato Branco**	645,20	1,67	93h31min
Curitiba***	772,83	3,61	112h00min
Florianópolis***	831,92	3,00	120h34min
Porto Alegre***	791,64	2,85	114h44min
São Paulo***	880,72	2,35	127h38min

Fonte: *Unioeste(2025a); **Unioeste(2025b); ***DIEESE(2025).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em quase todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar 1h36min a mais no mês de março visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2025), no referido mês foram necessárias 106h19min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em fevereiro esse tempo foi de 104h43min. Não obstante, o número de horas para adquirir uma cesta básica ainda é menor em relação ao ano anterior, dado que em março de 2024 eram necessárias 108h26min de trabalho para o mesmo fim.

Seguindo esta tendência, no município de Cascavel também houve elevação no valor da cesta básica com relação ao mês de fevereiro de 2025, quando eram necessárias 91h28min de trabalho para adquirir a CBA. Em março, esse tempo aumentou em cerca de 6 horas, sendo necessárias 97h30min de trabalho, conforme a Tabela 6. Contudo, a situação ainda é melhor quando comparada com março de 2024, haja vista que na ocasião eram necessárias 98h51min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de março foi de R\$2.018,23, o que reflete o já citado aumento de 6,58% nos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em março foi de R\$5.651,72, um aumento de quase R\$350 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,72 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.518,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de março, apenas os gastos com alimentação já compunham 132,95% do salário mínimo bruto e 143,73% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação foi observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em março de 2025, o salário mínimo necessário para tais despesas no Brasil seria R\$7.398,94, correspondendo a 4,87 vezes o piso nacional (DIEESE, 2025).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Mar/2024 - Mar/2025)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86
Fev/25	1.893,65	5.302,86	7.229,32	91h28min	124,35	134,86
Mar/25	2.018,23	5.651,72	7.398,94	97h30min	132,95	143,73

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

A última divulgação para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil refere-se ao quarto trimestre de 2024, quando sua taxa de crescimento foi de 3,6%, na comparação com o mesmo trimestre de 2023, ao passo que a taxa de crescimento acumulada ao longo de 2024 foi de 3,4% (IBGEa, 2025). Contribuíram positivamente para estes resultados, o crescimento da demanda doméstica, o dinamismo do mercado de trabalho, o elevado nível de utilização dos fatores de produção e as transferências de renda (tanto governamentais, quanto entre famílias) (IPEAa, 2025). Para 2025 prevê-se uma desaceleração da economia, influenciada pelo cenário externo desfavorável. Ainda assim, o PIB teria um crescimento positivo de, aproximadamente, 2,4% (IPEAb, 2025).

A taxa de desemprego aumentou em 0,7%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, mas manteve sua trajetória de queda, em relação ao mesmo período do ano passado. Assim, do total de pessoas aptas a trabalhar e que procuraram emprego no trimestre de dez./2024 e jan./fev./2025, apenas 6,8% não atingiram esse objetivo (IBGEb, 2025). Em Cascavel, os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: o comércio, a indústria e o setor de serviços, com saldos positivos de 322, 345 e 620 trabalhadores, respectivamente. O estoque de pessoas empregadas do município totalizou 121.035 trabalhadores, fechando o mês de fevereiro/2025 com saldo positivo de 1.468 empregos formais (MTB-CAGED, 2025).

Com relação à taxa de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,56% no mês de março/2025, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 5,48% (IBGEc, 2025). A inflação mensal do grupo alimentos e bebidas foi de 1,17%, enquanto as despesas pessoais cresceram em 0,7% (IBGE d, 2025). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de dez./2024 e jan./fev./2025 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.378,00, evidenciando um crescimento de 3,6%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2025). Registra-se que o crescimento do salário dos trabalhadores foi menor que a taxa de inflação do período.

Neste boletim, alertou-se diversas vezes que o principal desafio para a política pública nacional é aumentar a renda real recebida pelos trabalhadores e/ou desenvolver iniciativas de controle da inflação. Neste sentido, no último dia 06 de março, o Governo Federal anunciou um pacote de medidas, cujo objetivo é baratear os preços dos alimentos. Destaca-se, entre as iniciativas anunciadas, a redução de impostos de importação para produtos da cesta básica de alimentos, tais como o café (hoje com imposto de 9%) e as carnes (taxadas em 10,8%). Além disso, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) investirá na formação de estoques reguladores, que contribuirão para subsidiar a oferta de alimentos produzidos para a sociedade brasileira (BRASIL/PLANALTO, 2025). Neste mês de abril o mundo foi abalado com os anúncios de aumento nos impostos de importação por parte dos Estados Unidos. Diversas reações têm sido observadas desde então e ainda não é possível afirmar se o Brasil será beneficiado ou prejudicado com estas mudanças na conjuntura econômica mundial. O resultado final dependerá das estratégias adotadas pelas autoridades federais e das reações dos empresários responsáveis pelos setores de importação e exportação.

BRASIL/PLANALTO. **Para baratear alimentos, governo anuncia ações em parceria com setor privado.** Disponível em: <[Para baratear alimentos, governo anuncia ações em parceria com setor privado — Planalto](#)>. Acesso em: 12 de abril de 2025.

CEPEA. **Diárias de mercado.** 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de abril de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 07 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 12 de abril de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de abril de 2025.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 12 de abril de 2025.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 12 de abril de 2025.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 12 de abril de 2025.

IBGEd. **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 12 de abril de 2025.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura.** Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 12 de abril de 2025.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura:** visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328 cc 66 nota 23.pdf](#). Acesso em: 12 de abril de 2025

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 12 de abril de 2025.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 45, p. 1-10, mar. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de Abril de 2025.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2025b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de Abril 2025.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



[@custo.cestabasica](#)